

ABORDAGEM DISCURSIVA NA LINGUÍSTICA APLICADA: DEZ ANOS DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Claudete Moreno GHIRALDELO

Resumo

Este artigo apresenta uma reflexão sobre dez anos de atuação docente no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, entre 2010 e 2019, onde destaco minha contribuição para a criação de uma abordagem discursiva no Programa. De maneira memorialista, busco fazer um balanço de minha contribuição por meio de pesquisa, ensino, orientação e formação de pesquisadores, participação em grupo de pesquisa, eventos e bancas avaliadoras e de publicações acadêmicas.

Palavras-Chave: Linguística Aplicada; Análise do discurso; Abordagem discursiva; Formação de pesquisador; Pesquisa e ensino de pós-graduação.

A DISCURSIVE APPROACH TO APPLIED LINGUISTICS: TEN YEARS OF RESEARCH AND EDUCATION

Abstract

This article offers a reflective account of ten years teaching in the Graduate Program in Applied Linguistics at the University of Taubaté, from 2010 to 2019, highlighting my contribution to the establishment of a discourse-oriented approach within the program. Adopting a memorial and reflective perspective, I examine my contributions through research, teaching, orientation and researcher education in a research group, academic conferences and examination committees, as well as scholarly publications.

Keywords: *Applied Linguistics; Discourse Analysis; Discursive approach; Researcher education; Graduate research and teaching.*

ENFOQUE DISCURSIVO EN LA LINGÜÍSTICA APLICADA: DIEZ AÑOS DE INVESTIGACIÓN Y FORMACIÓN

Resumen

Este artículo presenta una reflexión sobre diez años de labor docente en el Programa de Postgrado en Lingüística Aplicada de la Universidad de Taubaté, entre 2010 y 2019, destacando mi contribución a la creación de un enfoque discursivo en el

programa. Desde una perspectiva memorialística, realizo un balance de dicha contribución a través de las actividades de investigación, docencia, dirección académica y formación de investigadores, la participación en un grupo de investigación, eventos científicos, tribunales evaluadores y publicaciones académicas.

Palabras-clave: *Lingüística Aplicada; Análisis del Discurso; Enfoque discursivo; Formación de investigadores; Investigación y enseñanza de posgrado.*

1. PALAVRAS INICIAIS

Foi com alegria que recebi o convite da Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPG-LA, daqui para frente), Profa. Dra. Adriana Cintra de Carvalho Pinto, para escrever um texto que comporia o dossiê em comemoração aos 30 anos dessa pós-graduação da Universidade de Taubaté. Escrever sobre minha participação no Programa é um exercício tanto acadêmico como memorial, pois trata-se de refletir sobre o processo de formação de estudantes já graduados e com alguma experiência profissional, e ao mesmo tempo refletir sobre a interlocução entre pesquisa, ensino e formação, experiências essas que marcaram meu percurso acadêmico, profissional.

O PPG-LA foi criado em 1995 e nele ingressei em 2010 como professora colaboradora, a convite da Profa. Dra. Solange Teresinha Ricardo de Castro (*in memoriam*), Coordenadora à época, da Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi e da Profa. Dra. Elzira Yoko Uyeno, docentes do Programa, no qual permaneci até 2019. Nessa altura, já era professora colaboradora e orientadora no curso de “Especialização em Leitura e Produção de Textos”, da Unitau, no qual ministrava as disciplinas “Introdução aos estudos do texto e do discurso” e “Escrita de ensaios sobre cultura brasileira”, colaboração que se deu de 2003 a 2009. A parceria nesses dois cursos de pós-graduação foi viável por meio de um acordo de cooperação entre a Unitau e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), instituição esta onde era docente efetiva do Departamento de Humanidades, lecionando disciplinas na área de Comunicação em Língua Portuguesa para estudantes de graduação em Engenharias e, posteriormente, também disciplinas com base na Psicanálise freudiana, sobre temas relevantes para a formação de profissionais de Engenharias. Foi também nessa época que voltava de um estágio de pós-doutorado em Portugal, realizado no Centro

de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, instituição científica considerada de excelência, que se caracteriza pela formação avançada e por pesquisas multi e transdisciplinares em ciências sociais, artes e humanidades.

Quando ingressei no PPG-LA, já havia duas pesquisadoras que atuavam na linha teórica em que trabalhava e a elas pude me juntar, a Profa. Dra. Elzira Yoko Uyeno (*in memoriam*), que atuou no Programa de 2004 a 2013, e a Profa. Dra. Juliana de Castro Santana, que pertenceu ao quadro docente de 2008 a 2013. Nessa mesma linha teórica, duas outras pesquisadoras já haviam colaborado com o Programa, a Profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Márcia, que atuou de 2005 a 2008, e hoje é docente na Universidade São Francisco (USF), e a Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert-Hoff, de 2006 a 2009, hoje docente da Universidade do Distrito Federal (UDF). Essas quatro pesquisadoras, assim como eu, obtivemos o doutorado na Unicamp sob a orientação da Profa. Dra. Maria José Rodrigues Faria Coracini. Ao ingressar no PPG-LA, vinculei minhas atividades à “Linha de Pesquisa 1 - Ensino e aprendizagem de línguas” e a partir da metade do período em que permaneci no Programa me vinculei também à “Linha de Pesquisa 3 – Processos discursivos da linguagem verbal e não verbal”.

Na pós-graduação, são as pesquisas e a formação de pesquisadores os principais pontos de ancoragem, o que quer dizer que um professor ligado a uma pós-graduação precisa antes de tudo ser pesquisador; precisa, assim, ter curiosidade e, ao mesmo tempo, humildade intelectual, disposição para longas horas de estudo, capacidade crítica e analítica e de diálogo com seus pares, e ainda requer que seja disciplinado e perseverante, criativo e ético. Decorrente das pesquisas e do compromisso com a formação vêm as demais atribuições de um professor de pós-graduação: ofertar de disciplinas, orientar alunos, criar e manter grupos de pesquisa, participar de eventos acadêmicos e, atualmente sobretudo, publicar. Considerando essas atribuições comuns a um professor de pós-graduação, organizo este artigo, de tom ensaístico. Além desta introdução e da última seção, intitulada “Palavras finais”, este artigo tem mais 3 seções. Na seguinte, trato das pesquisas realizadas, listo as dissertações que delas se originaram e as disciplinas oferecidas. Na seção 3, abordo os grupos de pesquisa, uma síntese dos eventos acadêmicos dos quais participei e listo publicações minhas e de meus orientandos.

2. A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO: DISCIPLINAS, PESQUISAS E DISSERTAÇÕES

Na época em que ingressei na pós, o PPG-LA estava no seu 15^o ano, era reconhecido pela CAPES desde sua criação, contava com um corpo docente permanente e seletivo, mantinha um grupo regular de professores colaboradores de outras instituições, como Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade de São Paulo (USP) e UNICAMP, realizava anualmente um evento de importância regional, o “Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada (SePLA)”, mantinha uma revista acadêmica, “Caminhos em Linguística Aplicada (CLA)”, que vinha conquistando espaço entre as publicações acadêmicas na área, revista que hoje tem Qualis A4, graças ao trabalho cuidadoso e persistente da Profa. Dra. Eliana Vianna Brito Kozma, editora da revista. Assim, era (e continua sendo) um programa de pós com professores dedicados, rigorosos cientificamente e criativos.

No campo teórico em que trabalhava, havia a saudosa Profa. Elzira Uyeno, efetiva na instituição, que procurava introduzir no PPG-LA a linha de pesquisa, que tem como base os autores Michel Foucault, fazendo (contra)ponto com Michel Pêcheux, Jacques Derrida e Jacques Lacan, abordagem esta que tem como pioneira na Linguística Aplicada a Profa. Dra. Maria José Rodrigues Faria Coracini, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), ligada ao Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). A Profa. Elzira dedicou-se com afinco em criar grupos e projetos de pesquisa, reunir pesquisadores, orientar alunos e publicar os resultados de pesquisas nessa área da Linguística Aplicada. Embora sua permanência no Programa tenha sido abreviada por seu falecimento, Elzira ocupou um lugar de grande relevância na vida acadêmica do Programa pela consistência de seus trabalhos acadêmicos e pelo número de publicações, sendo lembrada não apenas por sua produção intelectual, mas também pela atenção e acolhimento dedicados a alunos e colegas. No tempo que permaneceu no Programa, formou uma geração de pesquisadores cujas pesquisas de mestrado, fundamentadas nessa abordagem teórica, transitaram por variados temas.

Em parceria com a Profa. Elzira, atuava a Profa. Juliana, que integrou o Programa como professora visitante por 5 anos, de 2008 a 2012. Sua contribuição nas diversas atividades da pós – pesquisas, oferta de disciplinas, orientação de alunos e

publicações sobre ensino e aprendizagem de línguas e formação de professores – foi fundamental para ampliar o diálogo entre os estudos discursivos e a Linguística Aplicada, consolidando à época a abordagem discursiva no PPG-LA.

As disciplinas que ministrei na década que permaneci no PPG-LA foram duas: “Análise do Discurso, constituição de *corpus* e procedimentos de análise” e “Escrita em língua materna e subjetividade”. A primeira delas, proposta pela Profa. Elzira e suas colaboradoras, tinha o caráter introdutório aos estudos discursivos a partir de conceitos de Michel Foucault e Michel Pêcheux. A segunda, proposta por mim, era calcada em conceitos da abordagem discursiva de Foucault e Pêcheux, e principalmente da Psicanálise de Sigmund Freud e Jacques Lacan, e tinha por objetivo a reflexão sobre a produção escrita, atrelada à subjetividade do sujeito escritor/leitor.

Os projetos de pesquisa que desenvolvi foram dois, “Discursos sobre línguas materna e estrangeiras e identificações”, de 2010 a 2015, e “Discursos hegemônicos na (e sobre a) escola e seus impactos para o ensino/aprendizagem de línguas”, de 2014 a 2019. A seguir, faço uma breve apresentação dos dois projetos de pesquisas e as dissertações que deles resultaram.

2.1 Pesquisa: Discursos sobre línguas materna e estrangeiras e identificações

Com duração de 6 anos, de 2010 a 2015, essa macro pesquisa teve como objetivo abarcar pesquisas de mestrado calcadas em uma abordagem teórica discursiva com base em Michel Foucault, em contraponto ou em consonância com a análise de discurso proposta por Michel Pêcheux, voltadas para o ensino/aprendizagem de línguas (materna e estrangeiras) e formação de professores. As pesquisas de mestrado dentro desse projeto de pesquisa buscaram compreender as relações entre estudantes e professores, assim como desses no contexto educacional. Fez parte das pesquisas o imaginário nas representações de línguas materna e estrangeiras, nas modalidades escrita e oral, as identificações dos sujeitos falantes com sua língua materna e a do outro e o contexto social, econômico e cultural onde uma determinada língua é falada. Desse projeto, foram desenvolvidas 8 pesquisas e respectivas dissertações de mestrado, sendo que uma delas contou com

apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Abaixo, são listados tais trabalhos com os respectivos autores e suas ocupações profissionais à época:

2011 - *Discursos sobre a oralidade padrão em Língua Portuguesa por alunos do Ensino Médio*. Eliane Cristina de Faria Pereira, professora efetiva de língua portuguesa da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

2011 - *Representações de escola por alunos evadidos e reinscritos em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA)*. Fábio de Oliveira Ramos, jornalista, fotógrafo e cineasta, Monitor de Educação Profissional (MEP) do Senac.

2012 - *Representações de escola construídas por alunos de oitava série de uma escola pública*. Aline Pereira da Silva, professora efetiva de língua portuguesa da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

2012 - *Subjetivação do aluno concluinte do Ensino Médio diante das práticas avaliativas*. Claudinéria Aparecida da Costa França, professora de língua inglesa de escolas da rede privada e língua portuguesa em universidade privada.

2013 - *A polêmica no espaço escolar em torno do conto "Obscenidades para uma dona de casa"*, Ignácio de Loyola Brandão. Liane Goia de Araújo Marson, professora de literatura em escolas da rede privada.

2013 - *Representações de Língua Portuguesa construídas pela imprensa: estudo da polêmica em torno do livro didático "Por uma vida melhor"*. Evelise Raquel Morari, professora de inglês em escolas da rede privada. Esta pesquisa contou com o apoio financeiro da FAPESP.

2015 - *Aulas de re(d)ação no Ensino Médio: interação professor-aluno via aplicativo Whatsapp*. Leandro Ataíde Barbosa de Oliveira, professor de língua portuguesa de Escola Técnica Estadual do Estado de São Paulo e de instituição de nível superior privada.

2016 - *A indisciplina e as relações de poder institucional: uma disputa ideológica?* Gabriela Cardoso de Faria, professora de língua portuguesa de escolas da rede estadual de Minas Gerais.

2.2 Pesquisa: Discursos hegemônicos na (e sobre a) escola e seus impactos para o ensino/aprendizagem de línguas

Com duração de 5 anos, de 2014 a 2018, esta macro pesquisa teve como objetivo acolher pesquisas de mestrado que buscassem identificar e analisar discursos que circulavam na – e entorno da – escola, os quais eram geralmente materializados em dizeres de professores, alunos, pais de alunos e pela mídia (imprensa, TV, cinema...), podendo contribuir ou não para o ensino/aprendizagem de línguas (materna e estrangeiras) no que diz respeito à leitura, escrita e oralidade dos estudantes. Os temas postos em circulação por tais discursos são sobre línguas, currículo escolar, trabalho de professores e de alunos, lugar social da escola hoje, dentre outras possibilidades de temas. O ponto de conexão entre tais dizeres é a hegemonia de um determinado discurso, como sendo “a” verdade, a ordem do discurso, e ao mesmo tempo “o discurso da ordem”, na medida em que o discurso hegemônico enfraquece e silencia outros possíveis discursos que poderiam também ocupar uma determinada formação social. O objetivo da pesquisa foi compreender como esses discursos se apresentavam, se materializavam e se sustentavam de maneira a contribuir na produção de subjetividades e identidades de alunos e professores. Os registros que poderiam compor os *corpora* de pesquisa foram depoimentos gravados em áudio, audiovisuais ou escritos de professores e alunos, de textos divulgados na mídia e de produções culturais, como literatura, cinema, música, dentre outras formas de produção. A perspectiva teórica para essas pesquisas é a Análise de Discurso (AD) francesa em interface com a psicanálise lacaniana/freudiana. Desse projeto, foram desenvolvidas 5 dissertações de mestrado, as quais são listadas a seguir com os respectivos autores e suas ocupações profissionais à época:

2015 - *Quem chegar por último é a mulher do padre: relações de gênero no contexto de aprovação dos Planos de Educação de 2015*. Wander Donizete Bebian, servidor público de Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG, Ouro Branco - MG).

2016 - *Os atravessamentos ideológicos do movimento Escola Sem Partido*. Luciano Paz de Lira, professor de História do Instituto Federal de Educação de São Paulo (IFSP, Jacareí - SP).

2016 - *Silenciamentos sobre diversidade sexual e de gênero em materiais midiáticos*. Cleber Santos de Azevedo, professor de inglês de institutos de idiomas.

2018 - *Mulheres acadêmicas e a arquitetura do discurso*. Héctor Luis Roefero Baz Reyes, professor de Língua Portuguesa e Língua Espanhola no Instituto Federal de Educação de São Paulo (IFSP, Jacareí - SP).

2019 - *Representações do feminino no canal do YouTube de Paloma Cipriano*. Monique Nascimento Baraúna, professora na área de comunicação social em universidade particular.

2.3 A continuidade de um legado acadêmico

Um momento particularmente difícil e significativo de minha trajetória no Programa foi a continuidade da orientação de estudantes que haviam iniciado seus trabalhos sob a supervisão da Profa. Elzira Uyeno, cuja ausência, em razão de seu falecimento em dezembro de 2013, representou uma perda para toda a comunidade acadêmica. Acompanhar esses pesquisadores em formação significou acolher projetos já em andamento, respeitar seus percursos de investigação e contribuir para que pudessem concluir suas pesquisas em um contexto de grande sensibilidade humana e acadêmica. Assumir essas orientações foi uma maneira de preservar o legado construído pela Profa. Elzira. Assim, assumi a orientação de 5 pesquisadores, cujas dissertações são listadas a seguir com os respectivos autores e suas ocupações profissionais à época:

2012 - *Formação de Professores e Psicanálise: efeitos da transferência no Programa de Iniciação à Docência*. Jennifer Galvão César, professora de Língua Portuguesa de redes municipais de educação do Estado de São Paulo.

2012 - *Inclusão de alunos diferentes em classes regulares: dizeres de professores e pais de alunos*. Letícia Elaine Cornélio Rosa, professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

2012 - *Nelson Rodrigues: literatura, mas ordinária*. Luís Felipe Figueiredo, professor efetivo de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

2012 - *Primeiro contato com uma Língua Estrangeira: representações da Língua*

Inglês e seus efeitos no processo de ensino/aprendizagem. Marcileni Aparecida Alves dos Santos, professora efetiva de Língua Inglesa da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

2013 - *Dizeres de professores acerca da docência: entre a desistência e a permanência.* Joelma do Nascimento Pereira Dutra, professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

3. A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO: GRUPOS DE PESQUISA, EVENTOS, BANCAS AVALIADORAS E PUBLICAÇÕES

Minha participação em um grupo de pesquisa foi uma das atividades de grande aprendizagem para mim, tanto pela troca de conhecimento entre colegas, orientandos e alunos, pela busca conjunta de conhecimento por meio do estudo e reflexão teórica, metodológica e de análise de *corpora*, como pelo aperfeiçoamento da escuta e do diálogo entre os participantes. Minha inserção no grupo de pesquisa, registrado no CNPq, liderado pelas professoras Elzira Uyeno e Juliana Santana, se deu logo que ingressei no PPG-LA. O grupo intitulado “Subjetividade e identificações: efeitos de (d)enunciação” teve como propósito o estudo de textos do campo da Análise do Discurso de linha francesa, do movimento de desconstrução, da psicanálise e dos estudos culturais, a fim de compreender as emergências de subjetividades e identificações como efeitos de (d)enunciação na pós-modernidade. Pós-modernidade entendida como o momento contemporâneo dentro do qual ocorrem processos de subjetivação e de identificação. Assim, considerou-se que o indivíduo se submete a “regimes de verdade” (Michel Foucault) que instauram “novas” subjetividades que funcionam como efeitos que (d)enunciam os mecanismos discursivos que perpassam a contemporaneidade. Considerou-se, ainda, que o indivíduo se constitui como efeito na cultura, e não da cultura, já que só pode ser entendido a partir de fatos de estruturas que lhe conferem inteligibilidade e que, como efeito na cultura, esse indivíduo se constitui sujeito a partir de processos de identificação, entendidos como manifestações do inconsciente (Jacques Lacan). Em síntese, este grupo de pesquisa buscou contribuir para a construção do saber científico sobre a subjetividade e a identidade, a partir, sobretudo, das perspectivas discursiva e psicanalítica, bem como

sobre o ensino e aprendizagem de línguas materna e estrangeira.

Esse grupo reunia as líderes, além de mim como professoras, os nossos orientandos, alguns alunos de graduação, orientandos da Profa. Elzira, e era aberto a outros alunos do PPG-LA. Foi desse grupo que nasceu o evento anual “Seminário de Estudos Discursivos em Andamento” (SEDA), que visava a congregar pesquisadores, professores e estudantes da área da Análise do Discurso, para discutirem temáticas comuns, nas quais a materialidade linguística permitisse vislumbrar o funcionamento das práticas discursivas afetadas pelo contexto sócio-histórico-ideológico e pelo inconsciente. Embora fosse um evento local, as suas edições foram abertas a pesquisadores de outras instituições e tinha como propósito agregar pesquisadores de diferentes níveis acadêmicos, desde estudos realizados por alunos de iniciação científica a trabalhos desenvolvidos por pesquisadores doutores mais experientes. A ideia era propiciar um espaço de interlocução acadêmica entre pesquisadores que se ancoravam em pressupostos discursivos e conferir visibilidade aos grupos de pesquisa que se dedicavam ao estudo da constituição dos macro e micro discursos da sociedade contemporânea e dos processos de subjetivação.

À época, como dito em “Palavras Iniciais”, o PPG-LA já realizava anualmente um grande evento institucional e aberto à comunidade acadêmica da Unitaú e externa a ela, o SePLA, do qual participavam, com ou sem apresentação de trabalhos, todos os professores e alunos do Programa. O SEDA, no entanto, foi criado por conta da percepção das professoras do grupo de pesquisa, descrito anteriormente, da necessidade de aprofundar o conhecimento dos alunos na abordagem discursiva e para atender uma demanda deles próprios em ter um evento com foco na abordagem com a qual trabalhavam em suas pesquisas. O SEDA foi criado, assim, para ser um espaço para o debate entre pesquisadores de abordagem discursiva na Linguística Aplicada.

Foi em 2010, de 4 a 6 de novembro, que a Unitaú sediou o III CLAFPL (Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas), um dos principais eventos de Linguística Aplicada na América Latina, cujo tema foi “Tendências e desafios na formação de professores de línguas no século 21”, sob a coordenação acadêmica das saudosas Profa. Dra. Maria Antonieta Alba Celani (PUC-SP) e Profa. Dra. Solange Teresinha de Ricardo Castro (UNITAU), evento que

recebeu mais de 500 propostas de trabalhos. Além de participar com a apresentação de um trabalho, tive a valiosa experiência ao trabalhar nos bastidores de um grande evento internacional quando fiz membro de duas Comissões, a Acadêmica e a Organizadora.

Outros momentos preci(o)sos de grande aprendizagem, de troca e diálogo com colegas e alunos do PPG-LA, foram as participações como avaliadora em diversas bancas de qualificação e de defesa das dissertações de alunos que desenvolveram seus trabalhos na área discursiva da Linguística Aplicada, sob a orientação das professoras Elzira e Juliana.

Puxando esses dois fios da memória, participação em eventos e em bancas avaliadoras, destaco que nesse período de minha colaboração com o PPG-LA pude estabelecer intensa interlocução e colaboração com diversos professores que atuavam (e atuam) em diferentes vertentes da Linguística Aplicada, seja na participação de eventos promovidos pela pós, seja como avaliadora em bancas dos orientandos desses professores. Também pude com eles dialogar sobre questões institucionais e pedagógicas em reuniões sobre a oferta de disciplinas e sobre os processos seletivos anuais de ingresso de novos estudantes.

Um dos destaques do PPG-LA está na excelência do corpo docente, considerando suas formações e trajetórias acadêmicas, o que resulta em consistentes perspectivas teóricas e singulares objetos de investigação; destaco ainda o rigor acadêmico e a postura ética dos professores que integram o Programa de pós. Esse conjunto de professores muito contribuiu para tornar o PPG-LA um ambiente intelectual dinâmico e aberto a invenções o que certamente refletiu na formação dos estudantes, novos pesquisadores.

Vale destacar, aqui, a diversidade de formação, graduação, e percurso profissional dos estudantes que o Programa de pós atrai. Em sua maioria são professores de línguas (materna e estrangeiras) da educação básica, de redes estaduais de ensino de São Paulo, alguns de Minas Gerais e do estado do Rio de Janeiro, e de redes municipais de ensino. No período em que trabalhei no Programa, o Governo do Estado de São Paulo tinha aprovado em 2003 um decreto que instituiu o auxílio para mestrado e doutorado para professores da educação básica da rede estadual, como uma forma de capacitação, de educação continuada, auxílio que

consistia em recurso financeiro e redução da carga-horária de trabalho. Por conta desse incentivo, muitos estudantes do PPG-LA eram professores dessa rede de ensino, principalmente professores de línguas e professores do Ciclo I do Ensino Fundamental, com formação em Letras e Pedagogia. Mas o Programa de pós atraía também professores da educação básica com outras formações, como História, Geografia e Educação Artística, além de outros profissionais com graduações em Comunicação Social (Jornalismo ou Publicidade e Propaganda) e Psicologia. Isso provavelmente porque são áreas do conhecimento em que a língua/linguagem ocupa um lugar privilegiado e o Programa de pós tem como foco a língua/linguagem e suas relações com o contexto social, cultural e histórico, além de ser o único programa de pós-graduação em Linguística Aplicada *stricto sensu* no Vale do Paraíba paulista e litoral norte do Estado de São Paulo.

Inserida nesse estimulante e dinâmico ambiente intelectual e dele decorrente, destaco a seguir 7 publicações minhas e outras em parceria com colegas ou alunas do Programa, nos formatos de artigo de revista, organização de livro, capítulo de livro e anais de congresso, apresentadas por ordem decrescente das datas de publicação.

- MORARI, E. R.; GHIRALDELO, C. M. O aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na visão de jornalistas e de um livro didático. **Horizontes** (EDUSF), v. 34, p. 34-48, 2016.
- CORACINI, M. J. R. F. (org.); GHIRALDELO, C. M. (org.). **Nas malhas do discurso:** memória, imaginário e subjetividade - Formação de professores (línguas materna e estrangeiras), leitura e escrita. Campinas, SP: Pontes, 2011. 385p .
- GHIRALDELO, C. M. Aparelhos celulares, consumidores de baixa renda, subjetividades. In: CORACINI, M. J. R. F. (org.); MASCIA, M. A. A. (org.); UYENO, E. Y. (org.). **Da letra ao pixel, do pixel à letra:** uma análise discursiva da linguagem do e sobre o virtual. 1ed.Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011, v., p. 319-342.
- GHIRALDELO, C. M. Representações de línguas estrangeiras (e materna) por sujeitos com baixa escolarização. In: UYENO, Elzira Y.; CAVALLARI, Juliana S.. (Org.). Bilinguismos: subjetivação e identificações nas/pelas línguas maternas e estrangeiras. 1ed.Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, v., p. 101-126.
- GHIRALDELO, C. M. Escritas de si e identidades profissionais de professores. In:

- ECKERT-HOFF, B. M. (org.); CORACINI, M. J. R. F. (org.). **Escrit(ur)a de si e alteridade no espaço papel-tela** (alfabetização, formação de professores, línguas materna e estrangeira). 1ed. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2010, v., p. 231-255.
- MARSON, L. G. A.; GHIRALDELO, C. M. A (re)pressão na educação feminina como elemento de (in)felicidade. In: **V Colóquio da ALED - Brasil - Análise do Discurso: novos canteiros de trabalho?** 2014, São Carlos, SP. Anais do V Colóquio da ALED (Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso, 2014).
- MORARI, E. R.; GHIRALDELO, C. M. Representações de língua: análise de títulos de matérias jornalísticas sobre o livro didático 'Por uma vida melhor'. In: **V Colóquio da ALED - Brasil - Análise do Discurso: novos canteiros de trabalho?** 2014, São Carlos, SP. Anais do V Colóquio da ALED (Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso, 2014).

4. PALAVRAS FINAIS

Para escrever este texto, retomei essa década de atuação no PPG-LA a partir principalmente da minha memória desse período e só, posteriormente, recorri às informações dos arquivos da época e às informações disponíveis na Internet, a fim de conferir e apurar os dados. Escrever este texto significou muito mais do que revisitar atividades realizadas, tais como disciplinas ministradas, dissertações produzidas, publicações de resultados de pesquisas. Foi um exercício que me permitiu reconhecer e confirmar a importância da interlocução e a natureza essencialmente coletiva da produção do conhecimento e da formação de pesquisadores.

A inserção da abordagem discursiva no PPG-LA não foi resultado de um trabalho individual, mas da convergência de trajetórias acadêmicas de outras pesquisadoras, bem como de seus esforços e dedicação para que isso se concretizasse, assim como dos estudantes que aceitaram o desafio de realizar pesquisas com abordagem discursiva na Linguística Aplicada e produzir suas dissertações com tal enfoque.

É com respeito e admiração, tanto intelectual como pessoal, que agradeço aos colegas pelo acolhimento durante todo o período que pude integrar o PPG-LA.

Por fim, resta responder à pergunta: por que deixei o Programa? A resposta

está no “chamado da Psicanálise”. Área do conhecimento pela qual me interesse deste a graduação, quando passei a estudar de maneira despreocupada e assistemática alguns textos da área. Aos poucos a Psicanálise passou a compor com diferente intensidade a base teórica de minhas pesquisas até o ponto que as formulações freudianas e lacanianas passaram a ocupar um lugar central na minha trajetória intelectual e profissional, o que culminou na minha formação como psicanalista e na posterior prática da clínica. Não se tratou, no entanto, do abandono da Linguística Aplicada, mas de um deslocamento em que os estudos de língua/linguagem têm assegurado seu lugar. Essa herança levo comigo e, de diferentes maneiras, continua produzindo efeitos em meu percurso clínico e de estudos da psicanálise.

Claudete Moreno GHIRALDELO

Minha formação é em Letras, Linguística (Análise de Discurso) e Psicanálise. Alguns trabalhos marcantes são: publicação em co-autoria da coleção de livros didáticos Da palavra ao mundo, 1 à 4 série, 1993, Editora Atual, obra aprovada pelo PNLD, coleção considerada best-seller na categoria didáticos; compus a equipe interdisciplinar de elaboração da ferramenta computacional para correção ortográfica e gramatical do editor de texto Word/Microsoft, financiada pela ITAÚTEC/PHILCO (1993-1998); fiz parte do grupo de professores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) que propôs e implementou mudança curricular na área de ciências humanas para a graduação em Engenharias (2001 a 2008); co-coordenei o projeto, financiado pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), sobre a criação da grande indústria aeronáutica; propus e coordenei projetos na área de cinema e literatura para o ensino de leitura e escrita, dirigido a alunos de ensino médio e respectivos professores de Língua Portuguesa, Arte e História, financiados pela FAPESP e pelo CNPq (2009 a 2015). Atualmente, me dedico à psicanálise clínica em consultório particular e outras instituições. Minhas pesquisas atuais são em torno dos conceitos lacanianos de sintoma/sinthoma e gozo feminino, gozo suplementar.